

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS**(a) Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(b) Apuração do resultado

As receitas, despesas e os custos são contabilizadas pelo regime contábil de competência de exercícios. As receitas de serviços são reconhecidas quando o valor da receita possa ser estimado com segurança, for provável que benefícios econômicos decorrentes da transação sejam percebidos pela Entidade e a proporção dos serviços executados possam ser confiavelmente mensurados.

(c) Caixa, equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa e de depósitos bancários à vista. Estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de mercado. Incluem também aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias.

(d) Aplicações financeiras (Valores vinculados – projetos a realizar)

Referem-se às aplicações financeiras realizáveis há mais de 90 dias, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Sua movimentação reflete as entradas e saídas dos recursos destinados à execução dos Convênios e Projetos, das quais são registradas em conta específica para cada Convênio em contra partida a conta do passivo (Nota explicativa nº 11). As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras são registradas no passivo em conta específica dos Convênios.

(e) Contas a receber

São reconhecidas pelo regime de competência de exercício decorrente de faturamentos, deduzidos de provisões para perdas, exceto para os valores a receber de alunos e acordos.

(f) Estoques

- Almoxxarifados - São demonstrados ao custo médio das compras, cujos valores são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.
- Os estoques de ativos biológicos e produtos agrícolas existentes são os seguintes:
- Bovinos, e outros – Estes estoques estão mensurados a valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado dos ativos de acordo com a idade, raça e qualidades genéticas similares.
- Produtos agrícolas - São demonstrados ao valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado ao final da colheita.

(g) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da correspondente depreciação que é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na (Nota Explicativa nº 8).

(h) Outros ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização ou dos depósitos efetuados, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(i) Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

(j) Provisão para contingências

Uma provisão é contabilizada quando a Empresa possui uma obrigação constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias.

(k) Ajuste a valor presente

Os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços por valores próximos aos respectivos valores presentes, ou seja, de realização.

(l) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e suposições, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos para os períodos informados, principalmente com relação a *i*) perda estimada para créditos de liquidação duvidosa - PCLD de valores a receber, *ii*) provisões tributárias, trabalhistas e judiciais, *iii*) depreciações e amortizações e *iv*) outras obrigações.

(m) Imposto de renda e contribuição social

A EPAMIG é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, através de apuração mensal por balanço de suspensão/redução. Neste caso, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nos resultados apurados cumulativamente até o final de cada mês de apuração, ajustados por adições e exclusões a este resultado e sobre o qual são aplicadas alíquotas vigentes, sendo 15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 20.000 por mês para o imposto de renda, mais 9% para a contribuição social calculada sobre o lucro até então apurado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo da conta movimento – Convênios refere-se a recursos financeiros vinculados a projetos que se destinam a suportar os gastos específicos de convênios firmados pela EPAMIG.

	RS (mil)	
	31/12/2014	31/12/2013
Banco conta movimento	289	282
Equivalentes de caixa	5.161	3.186
	5.450	3.468
Aplicações Financeiras	-	3.434
	5.450	6.902
	RS (mil)	
	31/12/2014	31/12/2013
Banco conta movimento - Convênios	18	80
Aplicações Financeiras - Convênios	12.727	12.629
	12.745	12.709
TOTAL=	18.195	19.611

As Aplicações Financeiras referem-se a aplicações de recursos livres de vinculação, representadas substancialmente por valores mantidos em fundos de bancos de primeira linha e classificadas desta forma por estratégia financeira da EPAMIG.

As Aplicações Financeiras de recursos de convênios referem-se a aplicações dos recursos financeiros vinculados a convênios que se destinam a suportar os gastos específicos de convênios firmados pela EPAMIG e mantidas em poupança. As receitas financeiras provenientes de tais equivalentes de caixa são reinvestidas nos próprios projetos.

4. CONTAS A RECEBER

	RS (mil)	
	31/12/2014	31/12/2013
Clientes	1.215	1.105
Provisão para perdas de crédito	(444)	(444)
Contas receber tesouro estadual	5.272	5.322
	6.043	5.983

O saldo a receber do Tesouro estadual decorre da Subvenção Governamental para custear as despesas da EPAMIG com Folha de pagamentos, Encargos Sociais e Parcelamentos de impostos e tributos – PAES.

5. ESTOQUES

	RS (mil)	
	31/12/2014	31/12/2013
Material de uso e consumo	1.733	2.574
Animais	3.792	3.791
Matéria Prima	440	18
Produtos Acabados	221	6
Produtos em poder de terceiros	-	79
	6.186	6.468

a) Registra-se os estoques de almoxarifados da sede e das unidades além dos estoques de produtos agropecuários originados das culturas mantidas pela EPAMIG, como por exemplo, café, cereais, sementes e mudas e outros. Esses produtos são oriundos de projetos de pesquisas da EPAMIG, resultando em produtos melhorados. Para a recuperação dos investimentos em pesquisas, a EPAMIG destina tais produtos à venda, que contabilmente, estão avaliados pelo valor justo;

b) O Estado de Minas Gerais tem grande vocação para o rebanho leiteiro e, atualmente, é o primeiro produtor de leite no país. Aproveitando dessa vantagem, a EPAMIG desenvolve pesquisas de melhoramento genético de bovinos, entre outros animais, e um caso de sucesso é a produção d1 F1HZ, (animaldo cruzamento Zebu/Holandês), resultando em vacas leiteiras e machos para corte. Os estudos da EPAMIG nos animais resultaram em um excelente ganho de peso e alcançaram condições de abate em idade precoce. A EPAMIG, no intuito de recuperar os investimentos de estudo no rebanho, realiza venda de animais para produtores rurais e através de participações em leilões e outros eventos.

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

O saldo de R\$ 118 mil em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 34 mil em 31/12/2013) decorre, substancialmente, dos adiantamentos a fornecedores de aproximadamente R\$ 102 mil.

7. IMOBILIZADO

O imobilizado, em 31 de dezembro de 2014, é assim demonstrado:

	Saldo Inicial em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Saldo final em 31/12/2014	Taxas de Depreciação
	RS (mil)				
IMOBILIZADO	10.106	238	(1.708)	8.637	
TERRENOS	1.888	0	0	1.888	
Terrenos	1.888	0	0	1.888	
EDIFÍCIOS, BENFEITORIAS E INSTALAÇÕES	12.319	0	0	12.319	
Edifícios	10.384	0	0	10.384	4%
Benfeitorias	870	0	0	870	
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	1.015	0	0	1.015	4%
Instalações	50	0	0	50	10%
MAQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	12.046	59	(25)	12.080	
Implementos Agropecuários	5.243	57	(18)	5.282	10%
Maquinas/Equipamentos de Ind.Manutencao	2.016	0	0	2.016	10%
Maquina de Escritório	316	0	(1)	315	10%
Motores e Congêneres	802	0	(1)	801	10%
Aparelhos e Instrumentos de Laboratório	3.669	2	(5)	3.666	10%
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2.492	12	(5)	2.499	
Equipamentos de Processamento de Dados	2.492	12	(5)	2.499	20%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	880	23	0	903	
Móveis e Utensílios	880	23	0	903	10%
VEÍCULOS	3.060	0	(1)	3.059	
Veículos	3.060	0	(1)	3.059	20%
BIBLIOTECA, MAPOTECA E DISCOTECA	62	1	0	63	
Biblioteca, Mapoteca e Discoteca	62	1	0	63	10%
OBRAS EM ANDAMENTO	484	121	(71)	534	
SEDE - Reforma Prédio Sede	75	0	0	75	
ILCT - Reforma do Bloco da Fabrica	43	0	0	43	
FEFX - Reforma da Casa Oficial	272	0	0	272	
FEMC - Construção Centro de Excelência	18	0	0	18	
FEMA - Reforma Galpao Torrefação de Café	71	0	(71)	0	
FESR - Recuperação da Casa Sede	5	0	0	5	
Obras em Andamento	0	121	0	121	
CORREÇÃO MONETÁRIA DIFERENÇA IPC/BTNF/90	2.271	0	(1)	2.270	
Terrenos IPC/90	851	0	0	851	
Benfeitorias IPC/90	219	0	(1)	219	4%
Edifícios IPC/90	286	0	(1)	286	4%
Instalações IPC/90	20	0	0	20	4%
Benfeitorias Prop. Terceiros IPC/90	86	0	0	86	4%
Impl Agropecuários IPC/90	202	0	0	202	10%
Maq./Equipe.de Ind.Manutenção IPC/90	176	0	0	176	10%
Maquinas de Escritório IPC/90	46	0	0	46	10%
Motores e Congêneres IPC/90	62	0	0	62	10%
Aparelhos Instr. Laboratórios IPC/90	148	0	0	148	10%
Móveis e Utensílios IPC/90	94	0	0	94	10%
Veículos IPC/90	64	0	0	64	20%
Biblioteca, Mapoteca, Discoteca IPC/90	17	0	0	17	10%
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(24.070)	21	(1.601)	(25.650)	
Benfeitorias	(509)	1	(25)	(534)	
Edifícios	(8.465)	1	(407)	(8.872)	
Instalações	(29)	0	(1)	(30)	
Benfeitorias Prop. de Terceiros	(250)	0	(37)	(287)	
Implementos Agropecuários	(3.870)	14	(338)	(4.194)	
Maquinas/Equipamentos de Ind.Manutencao	(1.391)	0	(119)	(1.510)	
Maquinas de Escritório	(241)	0	(19)	(260)	
Motores e Congêneres	(642)	0	(38)	(680)	
Aparelhos e Instrumentos de Laboratório	(2.992)	1	(181)	(3.172)	
Móveis e Utensílios	(692)	0	(48)	(740)	
Veículos	(2.702)	1	(249)	(2.950)	
Biblioteca, Mapoteca e Discoteca	(40)	0	(4)	(44)	
Equipamentos de Processamento de Dados	(2.247)	4	(135)	(2.378)	
DEPRECIACÃO ACUMUL.DIFERENÇA IPC/BTNF/90	(1.326)	1	(4)	(1.329)	
Benfeitorias IPC/90	(195)	1	(1)	(196)	
Edifícios IPC/90	(217)	1	(1)	(218)	
Instalações IPC/90	(20)	0	(1)	(21)	
Benfeitorias Prop. Terceiros IPC/90	(85)	0	(1)	(86)	
Implementos Agropecuários IPC/90	(202)	0	0	(202)	
Maq./Equipe.de Ind.Manutenção IPC/90	(176)	0	0	(176)	
Maquinas de Escritório IPC/90	(46)	0	0	(46)	
Motores e Congêneres IPC/90	(62)	0	0	(62)	
Aparelhos Inst Laboratórios IPC/90	(148)	0	0	(148)	
Móveis e Utensílios IPC/90	(94)	0	0	(94)	
Veículos IPC/90	(64)	0	0	(64)	
Biblioteca, Mapoteca e Discoteca IPC/90	(17)	0	0	(17)	

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas definidas na legislação do imposto de renda.